

Reflexões sobre a Gestão por Competências no Setor Público Brasileiro diante da Exigência de Recrutamento de Novos Servidores via Concurso Público

Leonardo Antonio Siervo da Motta,
Universidade UNIGRANRIO

Josir Simeone Gomes
Universidade UNIGRANRIO – PPGA

Susana Iglesias Webering
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - Instituto Multidisciplinar

O presente ensaio teórico tem a finalidade de discutir a implantação da gestão por competência nas organizações públicas brasileiras, considerando que o concurso público é a principal forma de recrutamento na gestão pública. Trata-se, em sua maioria, de estudantes recém-formados e que por essa razão, normalmente, possuem pouca experiência profissional. O fato de ter sido aprovado em um concurso público, não significa que o novo servidor está pronto para ocupar certas funções na área pública, sobretudo as de gestor, que demandam, além de competências técnicas, conhecimentos gerenciais. Para tanto, a reflexão se baseará em referencial teórico ligado ao tema, bem como em estudos governamentais. Diante de um contexto em que se exige a prestação de um serviço público eficiente, o estudo percebe que a implantação de modelos de gestão de competências, pode auxiliar no desenvolvimento dos servidores recém-aprovados nos concursos públicos, bem como desenvolver habilidades na atual força de trabalho.

Palavras-chave

Administração Pública. Gestão por Competências. Concurso Público. Competências.

REFERÊNCIAS

Barney, J. B. (1991). Firm resources and sustained competitive advantage. **Journal of Management**, v.17, n. 1, p. 99-120.

Capuano, E. A. (2015). Gestão por competências no setor público: experiências de países avançados e lições para o Brasil. **Revista do Serviço Público**, Brasília, vol. 66, pp-371-394, jul/set.

Cardoso Júnior, J.C. (2011). **Burocracia e Ocupação no Setor Público Brasileiro**. Rio de Janeiro: Ipea, Série Diálogos para o Desenvolvimento – Volume 5.

Costa, F. L. & Costa, E. M. L. (2016). Nova história da administração pública brasileira: pressupostos teóricos e fontes alternativas. **Revista Administração Pública**, vol. 50, pp. 215-236, mar. /abr.

Dejours, C. (2012). **Trabalho Vivo II: trabalho e emancipação**. Brasília: Paralelo 15.

Demo, G.; Fernandes, T. & Fogaça, N. (2017). A influência dos valores organizacionais na percepção de políticas e práticas de gestão de pessoas. **REAd**, Porto Alegre – Edição 86, n.1, pp.89 – 117, janeiro / abril.

Denhardt, R. B & Denhardt, J. V. (2000). The New Public Service: Serving Rather than Steering. **Public Administration Review**, 60, 6, pp. 449-549.

Durand, T. (1998). **Forms of incompetence**. In: International Conference on Competence-Based Management, 4, 1998, Oslo. Proceedings, Oslo: Norwegian School of Management.

Fleury, M. T. L.& Fleury, A. (2004). Alinhando estratégias e competências. **Revista de Administração de Empresas - RAE**. São Paulo, v. 44, n. 1, jan/mar.

Furtado, L.M.G.P. & Kopp, J.A.M. (2016). **Pre-entry Motivation and Organizational Commitment in the Public Sector: the contingent role of Newcomers` Post-entry Work Experiences**. XL Encontro da ANPAD, 25 a 28 de setembro.

Lara, R.D.& Gosling, M.S. (2016). Um modelo de gestão do relacionamento entre os cidadãos e a administração pública. **REAd**, Porto Alegre – Edição 84 – nº 2, pp. 333 – 364, maio/ agosto.

Leal, F.G.; Silva, A.C.F.& Dalmau, M.B.L. (2014). Análise das Avaliações dos Concursos Públicos Realizados pelas IFES para o cargo de Secretário-Executivo sob a Ótica da

Gestão por Competência. **Revista de Ciências da Administração**. v. 16, n.40, pp. 191-207, dezembro.

LeBOTERF G. (1995). De la compétence. France: **Editions d'Organisations**.

Leme, R. (2014). **Gestão por competências no setor público**. Qualymark Editora.

Motta, P.R. (2007). A modernização da administração pública brasileira nos últimos 40 anos. **Revista de Administração Pública**. Edição Especial Comemorativa, 1967-2007.

Prahalad, C. K.; Hamel, G. (1990). The core competence of the Corporation. **Harvard Business Review**, v. 68, n.3, pp. 79-91.

Programa Gespública. (2014). **Instrumento para Avaliação da Gestão Pública**, Brasília, MP, v. 1/2014, SEGEP.

Ribeiro, L.C.& Rodriguez, M.V.R. (2016). Informal social network and technical knowledge transfer in R&D. **REAd** – Porto Alegre – Edição 85, n.3, pp. 280-311, setembro / dezembro.

Silva, F.M.; Mello, S.P.T. & Torres, I.A.C. (2013). O que se discute sobre gestão por competências no setor público: um estudo preliminar das construções. **Revista de Administração UFSM**, 6 (4), pp. 685-693.

Silva, R.P. (2013). **Instituto do concurso público na constituição federal de 1934**. São Paulo.

SOF – Secretaria de Orçamento e Finanças do Governo Federal. (2018). **Orçamentos da União exercício financeiro 2018: projeto de lei orçamentária** – Brasília. Retrieved from <http://www.planejamento.gov.br/assuntos/orcamento-1/orcamentos-anuais/2018/orcamento-anual-de-2018#LOA>.

Vasconcelos, F. C. & Cyrino, A. B. (2000). Vantagem competitiva: os modelos teóricos atuais e a convergência entre estratégia e teoria organizacional. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 40, n.4, p. 20-37, out/dez.

Webering, S. I. (2014). **Autogestão e cooperação em uma perspectiva cooperativista e sistêmica: O contexto cooperativo espanhol e brasileiro**. Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, COPPE, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Zarifian, P. (2001). **Objetivo competência: por uma nova lógica**. São Paulo: Atlas.